

RECONFIGURAÇÕES DA IMAGEM

Antonio Fatorelli
UFRJ

ISSN 2316-6479

Resumo

As mutações estéticas e éticas promovidas pela cultura digital colocam em perspectiva as definições tradicionalmente associadas aos meios fotográfico, videográfico e cinematográfico, enquanto estabelecem as condições favoráveis à emergência de um pensamento crítico. As tecnologias eletrônicas e digitais acrescentaram um novo vetor de virtualização à dinâmica reprodutiva da fotografia. Uma vez assimilada pelo vídeo e pelas tecnologias digitais, a fotografia sobrepõe à sua face de imagem-objeto — material e tangível —, a condição de imagem incorpórea, associada aos sistemas de projeção e às superfícies de reflexão, como telas, anteparos ou *écrans*. Transição que pode ser identificada na passagem da foto-objeto para a foto-projeção, caracterizada pela natureza imaterial dos feixes de luz. Toda uma nova disposição para o trânsito e para as passagens entre as imagens se apresenta nesse estado de imagem projetada. Neste momento de transição, renovam-se os desafios para o criador de imagens e também para o crítico da cultura visual. O objetivo é apreender esses deslocamentos provocados pelas tecnologias digitais no âmbito do pensamento crítico e da prática artística.